

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 1
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

CONCEITO

Consiste na inserção de um dispositivo vascular longo em uma veia periférica até acima da junção da veia cava superior com átrio direito (ao nível do 2º espaço intercostal direito ou 3ª cartilagem costal direito) ou na veia cava inferior (ao nível do hemidiafragma), quando inserido no membro inferior. O CCIP é radiopaco, de poliuretano ou silicone, pode ser encontrado em vários calibres, com um ou mais lúmen. Possui uma agulha ou cateter introdutório, um guia interno ou não em aço inoxidável flexível e marcações a cada 5cm ou a cada 1cm.

FINALIDADE

Descrever a técnica de inserção do CCIP, respaldada na Resolução COFEN Nº 258/2001 que dispõe sobre a competência técnica e legal para o enfermeiro inserir o CCIP, desde que qualificado e /ou capacitado profissionalmente.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicações: acesso venoso confiável; uso prolongado de terapias venosas (mais de 6 dias de terapia); quimioterapias (irritantes e vesicantes), aminas vasoativas, antibioticoterapia prolongada, Nutrição Parenteral Total (NPT).

Contraindicações: infecção da pele ou tecido subcutâneo no local proposto ou próximo da inserção do CCIP; alterações anatômicas (estruturais ou venosas); rede venosa não preservada (esclerose e hematomas devido a punções anteriores), trombose de veia cava superior, dificuldades sociais e econômicas do paciente, incluindo a não disponibilidade para submeter-se a manutenção do cateter semanalmente quando em tratamento ambulatorial.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 2

INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)

ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Enfermeiro ou médico	Enfermeiro qualificado e capacitado	60 min

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Sabão líquido com antisséptico gluconato de clorexidina a 2% ou PVPI à 10% com escova degermante
- Cateter de calibre adequado (anexo 1), com fio-guia ou não, acompanhado de agulha e dispositivo introdutor estéreis
- Bandeja contendo material estéril: 02 cubas redondas, 01 tesoura ou lâmina, 01 pinça para antissepsia, 01 pinça anatômica pequena não serrilhada, 01 campo simples, 01 campo fenestrado, 10 compressas de gaze (ou quantitativo maior)
- 01 bandeja
- Álcool à 70%
- Álcool glicerinado à 70%
- 01 campo cirúrgico ampliado (opcional)
- 05 pacotes de gaze estéril
- 02 capotes de manga longa
- 01 garrote (ou punho da luva estéril em neonatologia)
- Equipamento de proteção individual: gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção
- 03 pares de luvas estéreis
- Antisséptico: preferencialmente gluconato de clorexidina degermante a 2% e alcoólica

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 3
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

0,5% ou aquosa 0,5% (para RN) ou PVP-I degermante e alcoólico a 10%

- 02 compressas cirúrgicas para secar as mãos
- Solução salina a 0,9% (06 flaconetes ou 01 frasco de 250ml)
- 02 seringas de 10 ml
- 02 agulhas (30X8mm)
- 01 conector valvulado (anexo 2)
- 01 frasco de Heparina de 5.000UI /5ml
- Fita métrica não estéril
- Atadura pequena (opcional)
- Fita adesiva microporosa
- Monitor cardíaco
- Oxímetro de pulso (em caso de sedação)
- Carro de curativo ou mesa auxiliar
- Foco (opcional)

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler a prescrição do paciente;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH Nº01;
3. Separar uma bandeja para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70% e aguardar secagem espontânea, unidirecional, repetindo o movimento três vezes;
5. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 4
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

6. Separar o material o material necessário para o procedimento, colocando-o na bandeja;
7. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
8. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (cuidados indiretos ao cliente) N^o 041;
9. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento, solicitando-o que assine o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE -anexo 3);
10. Avaliar o paciente e considerar em conjunto com a equipe médica a necessidade de sedação;
11. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la no carro de curativos ou mesa auxiliar;
12. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
13. Acomodar o paciente em decúbito dorsal;
14. Garrotear o membro a ser puncionado, visando escolher a veia e o calibre do cateter, liberando o garrote logo em seguida;
15. Realizar a medida do comprimento do cateter a ser introduzido, seguindo os seguintes passos:
16. Retirar os travesseiros;
17. Posicionar o cliente com o braço em ângulo de 90^o em relação ao tórax;
18. Medir com a fita métrica o comprimento do cateter a ser inserido, de acordo com o local da inserção:
 - **Segmento corporal superior direito** (veias do membro superior, região cefálica e cervical)- do local de punção (seguindo o trajeto da veia) a junção manúbrio esternal direita, em direção ao 2 espaço intercostal;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 5
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

- **Segmento corporal superior esquerdo** (veias do membro superior, região cefálica e cervical)– do local da punção à junção manúbrio esternal com a cabeça da clávicula direita ao 2ºespaço intercostal;
- **Veias de membros inferiores** – do local da punção (seguindo o trajeto da veia) até à região umbilical e desta até o apêndice xifoíde

19. Medir com fita métrica a circunferência do membro a ser puncionado, acima e abaixo do local de punção, para registro e futuras comparações;

20. Oferecer ao paciente a máscara, para evitar a contaminação do local pela sua respiração;

21. Instalar monitor cardíaco e oxímetro de pulso no paciente, quando indicado;

22. Colocar equipamentos de proteção individual: gorro, óculos de proteção e máscara cirúrgica;

23. Fazer degermação das mãos com escova de clorexidine degermante ou PVPI degermante (técnica de lavagem cirúrgica);

24. Secar as mãos com compressa cirúrgica estéril ;

25. Proceder a paramentação cirúrgica colocando capote estéril e luvas estéreis;

26. Preparar o material em campo estéril sobre o carrinho de curativo;

27. Reduzir o comprimento do cateter, se necessário (puxar o guia até o local que será cortado);

28. Realizar a antissepsia da pele com gluconato de clorexidina degermante a 2%, preferencialmente com pinça de antissepsia;

29. Aguardar a secagem espontânea de cada solução. Quando utilizado iodo-povidona aguardar 2min. para inicio da ação;

30. Retirar o antisséptico com gaze estéril e soro fisiológico a 0,9%;

31. Realizar a antissepsia da pele com gluconato de clorexidina alcoólica à 0,5%,

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 6
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

preferencialmente com pinça de antisepsia;

32. Aguardar a secagem espontânea de cada solução. Quando utilizado iodo-povidona aguardar 2min. para início da ação;

33. Garrotear o braço do paciente (solicitar outro profissional para fazê-lo);

34. Trocar as luvas, quando não utilizado pinça para a antisepsia da pele;

35. Colocar o campo simples embaixo do membro a ser punccionado e o campo fenestrado sobre a área de escolha da punção;

36. Proceder à punção venosa com o cateter introdutor, colocando o bisel para cima num ângulo de 30 a 45°;

37. Obtendo retorno sanguíneo, mantenha firme o dispositivo introdutório com os dedos indicador e polegar, com o dedo médio obstruir o retorno venoso e solicitar à pessoa que está auxiliado para soltar o garrote;

38. Retirar a agulha do dispositivo introdutor;

39. Introduzir o cateter, com auxílio da pinça, através do dispositivo introdutório, até uns 05-10cm;

40. Solicitar ao paciente que vire para o lado da punção, comprimindo o queixo contra o ombro, em direção à clavícula. Quando paciente não conseguir virar adequadamente, pedir ao auxiliar para que mobilize a cabeça lateralmente para o local da punção venosa, para evitar o posicionamento inadequado do CCIP;

41. Progredir a introdução do cateter até 15-20 cm do cateter com auxílio da pinça;

42. Retirar o dispositivo introdutório delicadamente da pele do paciente, em seguida dobra-ló para que se quebre ou rasgue;

43. Introduzir o cateter até medida pré-estipulada com auxílio da pinça;

44. Retirar o fio guia do cateter;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 7
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

45. Testar o fluxo e refluxo sanguíneo;
46. Injetar solução fisiológica a 0,9% para remover sangue do interior do cateter;
47. Observar possíveis queixas e alterações do paciente (ardência, dor e taquicardia);
48. Fechar o cateter com o conector valvulado (bionector[®]);
49. Administrar heparina sódica (frasco com 5000 UI/5ml) pura, de acordo com o volume interno comportado pelo cateter mais 0,2 ml ;
50. Limpar o sítio da inserção com solução fisiológica a 0,9%, e em seguida com álcool à 70%;
51. Fazer curativo com gaze estéril e esparadrapo microporoso nas primeiras 24 horas ;
52. Enfaixar a área onde foi instalado o cateter com atadura (opcional e no máximo com duas voltas);
53. Retirar as luvas estéreis;
54. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
55. Deixar o paciente confortável;
56. Manter a organização da unidade do paciente;
57. Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
58. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH N^o01;
59. Solicitar Raio X para confirmar posição do CCIP e realizar ativação conforme o POP CDC N^o 032;
60. Realizar o registro no prontuário do paciente, na folha de evolução e/.ou impresso próprio(anexo 4) e no impresso de órtese e prótese (anexo 5) assinando e carimbando o relato;
61. Complementar a prescrição de Enfermagem do paciente com ações prescritivas relacionadas ao CCIP.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 8
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- As veias mais utilizadas são as do **braço** (basílica e cefálica), as do antebraço (braquial mediana e cubital mediana) ou suas ramificações (que podem ou não progredir). Em **neonatologia** e crianças menores, pode-se utilizar a veia retroauricular, jugular externa, temporal e femoral. Para pacientes adultos também pode ser utilizado a veia jugular externa.
- Os cateteres com calibre menor que 3.0 Fr não são acompanhados de fio-guia.
- Evita-se reduzir os cateteres utilizados em crianças e adultos, porque o corte altera a estrutura do cateter, facilitando a fixação de bactérias e aumentando o risco de infecção. Entretanto para cateteres inseridos na veia jugular, deve-se reduzir o cateter antes da inserção para reduzir as complicações relacionadas à migração do CCIP.
- Quando sentir resistência durante a introdução do cateter não forçar a passagem do cateter, pode-se injetar simultaneamente solução salina 0,9% para abrir as válvulas venosas, facilitando assim a progressão.
- Limitar o número de tentativas de punção em até 03 (três) vezes para evitar o risco de infecção.
- Não é recomendado o início da infusão de drogas antes da confirmação da localização da ponta do cateter pela radiografia.
- A ponta do cateter encontra-se adequadamente instalada na veia cava superior, localizada logo acima da junção da veia cava superior com o átrio direito (INS, 2011) (anexo 6) ou em veia cava inferior em terço superior, quando a punção for em membro inferior, comumente utilizado em neonatologia.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 9
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

- Não utilizar seringas menores de 10ml no manuseio do CCIP devido o risco de rompimento do cateter.
- Em cateteres menores de 3 Fr deve-se evitar a infusão de hemoderivados e coleta de amostra de sangue para exames (exceto pesquisa de microorganismo - hemocultura) devido o risco de obstrução do cateter.
- Observar possíveis complicações:
 - ✓ Nas primeiras 24 horas: sangramento, hematoma, edema, oclusão parcial ou total da luz do cateter por dobra, posição inadequada da ponta do cateter ou impermeabilização insuficiente do mesmo;
 - ✓ Tardia (após 24 horas): infecciosas (infecção no sítio, flebite, celulite, abscesso, sepse e endocardite) e não infecciosas (mau posicionamento do cateter, perfuração do endocárdio e miocárdio, ruptura do cateter, trombose venosa, flebite mecânica, flebite química, oclusão parcial ou total da luz do cateter por dobra, posição inadequada da ponta do cateter ou impermeabilização insuficiente do mesmo).

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. **Infecção associada ao uso de cateteres vasculares**. 3^a Ed. São Paulo: APECIH, 2005.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. **Diagnóstico e prevenção de IRAS em Neonatologia**. 2^a Ed. São Paulo: APECIH, 2011.

BONASSA, E. M. A. **Enfermagem em Quimioterapia**. São Paulo: Athneu, 2005.

BRASIL, Conselho Federal de Enfermagem. **Inserção de Cateter Periférico Central**. Brasília:[s.n.],2001. Resolução Cofen nº 258/01.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 10
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enfª (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

BRASIL, Ministério da Saúde. Comissão de Estudos e Controle dos Cateteres Venosos Centrais. Instituto Nacional de Câncer. **Manual de técnicas para manuseio de cateteres venosos centrais para quimioterapia.** Rio de Janeiro: INCA, 2007.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Infecção de Corrente Sanguínea. Orientações para Prevenção de infecção Primária de Corrente sanguínea.** 2010.

CDC. **Guideline for preventions of Intravenous devices related infections.** 2002. Disponível em www.cdc.org

COREN-RJ. Parecer GTnº 001/2014. **Indicação, inserção, manutenção e remoção do Cateter Central de Inserção Periférica por enfermeiro.** 2014.

GUERREIRO, Maria Auxiliadora R. J. et al. **Protocolo de cateter venoso central do serviço de hematologia.** 2009. Mimeografado.

INS. INFUSION NURSES SOCIETY BRASIL. **Diretrizes Práticas para Terapia intravenosa.** Edição 2008.

INS. INFUSION NURSES SOCIETY BRASIL. **Diretrizes Práticas para Terapia intravenosa.** Edição 2013.

MACIEL, R.O. & cols..**Protocolo de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica.** Hospital Universitário Pedro Ernesto.2006.Mimeografado.

NICOLETTI, C. & cols. **Infecção Associada ao uso de cateteres vasculares.** 3.ed.São Paulo: Artmed, 2001.550p.

PHILIPS, L.D. **Manual de Terapia Intravenosa.** 2º ed. São Paulo: Artmed, 2001.550p.

TAVARES, Lazara Mª Eloy et al.**Terapia intravenosa: utilizando Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP).** São Paulo: Érica, 2009.

WOLOSKER, N. KUZNIEC, S. **Acessos Vasculares para Quimioterapia e Hemodiálise.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC N°034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 11
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

ANEXOS

- 1- Imagem 1- cateter central de inserção periférica (CCIP/PICC). Fonte: Google imagens < CCIP > acesso mar/2014



- 2- Imagem 2- conector valvulado. Fonte: Google imagens < conector valvulado > acesso mar/2014



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 12
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza		

3- Imagem 3- Modelo de termo de consentimento livre e esclarecido. Fonte: acervo HUPE/ Enfermaria do Nesa


 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO
 NÚCLEO DE ESTUDOS DA SAÚDE DO ADOLESCENTE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Paciente:
 Prontuário:
 Idade:
 Responsável _____ Grau de parentesco: _____

A (o) enfermeira (o) _____ me explicou claramente a proposta do procedimento de implantação do Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP), seus benefícios, complicações potenciais e manuseio do cateter. Eu recebi orientações e esclarecimentos, tendo a oportunidade de fazer perguntas, sendo todas as minhas perguntas respondidas satisfatoriamente.

Eu autorizo a (o) enfermeira (o) do NESA a executar o procedimento proposto, reconhecendo que nenhuma garantia me foi dada sobre resultados, mas que serão utilizados todos os recursos e equipamentos disponíveis no hospital para ser alcançado / obtido o melhor resultado.

PACIENTE _____ RESPONSÁVEL _____

 (nome em letra de forma) (nome em letra de forma)

Testemunha: confirmo que a assinatura é do paciente / responsável

 (assinatura)

 (nome em letra de forma)

Eu certifico que expliquei o procedimento de implantação, manuseio, benefícios, riscos e indicações do Catéter Central de Inserção Periférica (CCIP), respondi satisfatoriamente a todas as perguntas do paciente e acredito que o paciente / responsável compreendeu tudo que eu expliquei.

 (assinatura e carimbo)

Data: _____ Horário: _____

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 13
INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)			
ELABORAÇÃO:	Enfª (s): Renata Maciel e Andreia Paz		
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16		
REVISÃO:	Enfª (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel		
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Souza		

4- Imagem 4- Modelo de impresso de implantação. Fonte: acervo HUPE/ Enfermaria de Pediatria



PROTOCOLO DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC

I-IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____ Nº Prontuário: _____

Data de nascimento: ___/___/___ Idade: _____ Peso: _____ Procedência: _____

Tempo de internação: _____ Indicação para uso do PICC: _____

II-DADOS DO CATETER

Marca: _____ Calibre: _____ Comprimento: _____ cm Lote: _____

III-INSERÇÃO

Membro selecionado: _____ Perímetro braquial: _____ cm Comprimento do cateter a ser introduzido: _____ cm

Comprimento introduzido: _____ cm Feita lubrificação do cateter: sim não Volume introduzido: _____ ml

Dificuldade para introdução do cateter: sim não Nº de tentativas de punção: () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () mais.

Quantas? _____ RX após inserção: sim não Confirmada localização do cateter: sim não

Necessidade de tracionar o cateter: sim não Quantos cm? _____ cm Fixação e curativos: oclusivo com gaze oclusivo com curativo transparente Intercorrências: _____

Data: ___/___/___ Hora: _____ Assinatura / carimbo do profissional responsável: _____

IV-TROCA DO 1º CURATIVO

gaze com fita adesiva curativo transparente Avaliação do sítio de inserção: lúperemia edema hematoma sangramento secreção serosa Perímetro braquial: _____ cm

Data: ___/___/___ Hora: _____ Assinatura / carimbo do profissional responsável: _____

V-RETIRADA

Causa(s): término da terapia proposta extrusão obstrução quebra sinais de infecção no sítio de inserção

febre óbito Comprimento retirado: _____ cm Íntegro: sim não

Envio da ponta do cateter para cultura: sim não Hemocultura sim não Germe isolado: _____

Data: ___/___/___ Hora: _____ Assinatura / carimbo do profissional responsável: _____

VI-DESTINO DA CRIANÇA

alta transferência para outra unidade óbito

Data: ___/___/___ Hora: _____ Assinatura / carimbo do profissional responsável: _____

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº034	DATA: 18/07/2011
		Revisão: 21/08/2014	PÁG: 14

INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)

ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza

5- Imagem 5-. Impresso de ortese e prótese do HUPE Fonte: acervo HUPE


HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO
COMUNICAÇÃO DE USO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS - OPM

1 Paciente		2 Prontuário		DATA		
				3 Internação	4 Cirurgia	
5 Procedimento realizado				6 Código/SUS		
7 NOME DO MATERIAL		8 CÓDIGO	9 QTD.	10 FORNECEDOR Nome	Faturamento e Cobrança - Nota Fiscal	
					DATA	
					11 Pedido	12 Recebimento
					13 Número	
14 Justificativa para casos de incompatibilidade de uso de Órteses / Próteses						
15 Cirurgião (ã)		16 Circulante		17 DATA		
Rubrica e carimbo com CRM		Rubrica e matrícula		/ /		

OBS.: Inutilizar os espaços não preenchidos na relação de OPMs.
 Colocar no verso comprovantes de implante dos materiais utilizados.
 HUPE - 0003.0374

Competência para preenchimento dos campos:
 - 01 a 09 e 14 a 17 **Centro Cirúrgico**
 - 10 a 13 **Cobrança**

1ª via - Divisão Financeira Comunicado de uso de OPM (1ª) doc. - CSI/97	3ª via - Prontuário Médico Comunicado de uso de OPM (3ª) doc. - CSI/97
2ª via - Centro de Controle de OP - CCOP Comunicado de uso de OPM (2ª) doc. - CSI/97	4ª via - Secretaria do Serviço Cirúrgico Comunicado de uso de OPM (4ª) doc. - CSI/97



**PROCEDIMENTO
OPERACIONAL
PADRÃO DE
ENFERMAGEM**

POP CDC Nº034

DATA: 18/07/2011

Revisão: 21/08/2014

PÁG: 15

INSERÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP/PICC)

ELABORAÇÃO:	Enf ^a (s): Renata Maciel e Andreia Paz
VALIDAÇÃO:	Quimioterapia, Ambulatório de Cateteres e Enfermarias: pediatria, NESA, hematologia, 15-16
REVISÃO:	Enf ^a (s): Andreia Paz, Paula Alves e Renata Maciel
APROVAÇÃO:	Enf ^o Rogério Marques de Souza

6- Imagem 6- posicionamento adequado do CCIP. Fonte: Google imagens < posicionamento adequado do CCIP > acesso mar/2014

